

## Culto Messiânico #86

- \* **9:00hs** – Início da Escola Sabática
- \* **9:20hs** – Louvor Musical.
- \* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]
- \* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

**Intróito** (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

**Doxologia** (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem-vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença d'Elas... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

### **Ma Tovú.mp3**

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

### **Sermão 86: Uma única Santa Ceia...**

Ex 12:25-27 – Quando entrarem na terra que o Criador vos der, tal como prometeu, quando estiverem a celebrar esta Posqa'yao (páscoa), e os vossos filhos vos perguntarem: 'O que é que isto significa?', responderão assim: 'É a celebração do fato de UL ter passado sobre nós, sobre as casas do povo de Yaoshor'ul, e ter morto apenas os egypcios; passou sobre as nossas casas e não nos destruiu'. Então todos inclinaram suas cabeças e adoraram a UL'HIM.

Assim, por séculos, o povo judaico fez... até que chegou Yaohu'shua e praticou esta ceia, pela última vez. Não sem antes dizer: "Tenho desejado ardentemente comer convosco esta páscoa, antes da minha paixão; pois vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no reino de UL'HIM". Lc 2:15-16.

No entanto Sha'ul nos esclarece, e muito: 'Eu recebi do Maoro'eh Yaohu'shua o que já antes vos tinha transmitido: Na noite em que foi traído, o Maoro'eh Yaohu'shua tomou o pão, e depois de ter dado graças, partiu-o dizendo: Tomem e comam-no; isto é o Meu corpo, que é partido em vosso favor. Façam isto para se lembrarem de Mim. De igual modo, pegou uma taça de suco de uva, no fim da ceia, e disse: Esta taça é a Renovação da Aliança entre YAOHUH e vocês, estabelecido por meio do Meu 'DAM' (sangue). Façam isto, todas as vezes que beberem, em lembrança de Mim. Porque, cada vez que comerem deste pão e beberem deste cálice está proclamando a mensagem da morte do Maoro'eh Yaohu'shua. Façam, pois isto **até que Ele volte**... I Co 11:23-31.

Sabemos de tudo isto, mas e a data? Santa Ceia Anual, Mensal ou Diária?

Existe realmente uma data específica para a celebração da Ceia do Mestre Yaohu'shua? Esta é uma das principais questões, relacionadas na Celebração da Santa Ceia.

No segundo século d.Y. e posteriormente, houve considerável diversidade e debate sobre a data em que deve ser observada a Ceia do Mestre Yaohu'shua, a Páscoa yaoshorul'ita (bíblica). Mas nunca em relação à "quantidades de ceias"! A Kehiláh do Messias que estava na Ásia Menor, durante muito tempo seguiu a Páscoa judaica que era regularmente observada a 14 de Nisan (março/abril). Porém não se

sabe, precisamente a partir de quando a Kehiláh que estava em Roma e em outros lugares passara a seguir um calendário paganizado [não antes do V século] que comemorava a Paixão numa sexta-feira, e a ressurreição num domingo. Porém, sempre anualmente...

Atualmente – muito recentemente, ou seja, com o advento da doutrina espúria do pentecostalismo [espiritismo] – existem diversos pensamentos sobre a data correta de celebrar a Santa Ceia.

Os evangélicos pentecostais [i.e. espíritas], por exemplo; celebram a Ceia todos os meses do ano, ou seja, «uma vez em cada mês», uns no segundo sábado, outros no terceiro sábado, outros no quarto sábado de cada mês ou no domingo; em fim, nem todos seguem o mesmo padrão do dia da semana, pois o que importa para eles é seguir a celebração de mês a mês.

Outros uma vez em cada ano civil, porém, com data variável, isto é, podendo ocorrer, por exemplo; no mês de outubro num determinado ano e, depois ocorrer no mês de maio no ano seguinte. Sendo assim, a questão do mês não importa, para eles, na celebração da ceia.

Existem ainda os que a comemoram DUAS vezes ao ano, fazendo a primeira segundo o calendário da ICAR e a segunda segundo um calendário judaico, por ocasião do Yon Kipur. E tem aqueles que almejando “mais ofertas” para a sua igreja, comemoram até mesmo duas vezes ao mês...

E a grande maioria, como dito, seguem o calendário imposto pela ICAR. Eles marcam a data do carnaval e a partir da quarta-feira de cinzas, contam 40 dias... a quaresma; dias em que eles não comem carne, exceto peixes! E então vem a páscoa comemorada com ricos ovos de chocolates! Uma tentação para as nossas crianças... como negar-lhes um ‘ovo’ do coelhinho, não é? Mas não fazem uma santa ceia, apenas uma missa!

Estes são alguns dos exemplos, que mostram-nos os diferentes pensamentos a respeito da data da celebração da Santa Ceia. Cada um destes apoia seu pensamento ou a sua ideia, por certo em algum fato. Cada um se justifica da maneira que “acha” correto. Contudo, é preciso examinar as Escrituras [At 17:11] para se chegar a uma certa conclusão, que possa definir qual é a data correta para celebrar a Santa Ceia. Pois, todos na verdade se consideram corretos, ou não se preocupam com o assunto. –Se a data correta da celebração da Santa Ceia é um dos seus pontos relevantes, por que a maioria das pessoas chegam a pensar que não existe uma data determinada para celebrar a Santa Ceia? Alguns consideram que o importante é celebrá-la, sem se importar com a data; como fazem com o dia de “guarda”.

Compreender biblicamente que a Santa Ceia é anual é muito fácil [aniversários só se comemoram uma vez ao ano, não é?]; porém, o mesmo não ocorre com as justificativas – enraizadas como qualquer outro erro doutrinal, implantado por satanás – de datas semanais ou mensais e para isto recorrem-se a autênticos malabarismos escriturísticos para tal.

Pergunto, porque não diárias e sim semanais e ou mensais? Cuidado, muitos usam At 2:46 para justificar uma “santa ceia” diária – como nas missas e a hóstia... Mas, basta dizermos antecipadamente que, aqueles que não fazem caso da data da

observância da Ceia do Mestre Yaohu'shua, estão desconsiderando e perdendo de vista o propósito memorial deste ato sagrado (I Co 11:4,25). Muitos dizem que celebram a Ceia todos os meses, apontando como justificativa os doze frutos da árvore da vida de (Ap 22:2). Porém, isto não passa de um puro ato de ignorância hermenêutica; ou seja, celebrar a Santa Ceia doze vezes no ano, apoiado nos doze frutos da árvore da vida, veja:

Primeiro: Quando João/Yao'khanan teve a visão sobre a 'Árvore da Vida', a Kehiláh de Yaohu'shua já vinha celebrando a Santa Ceia há vários anos antes. Para ser ter uma ideia, o Apocalipse foi escrito entre 90 e 96 d.Y, ou seja, mais de 60 anos depois do Pentecostes. Se esta revelação a Yao'khanan, foi mais ou menos de 60 anos depois que a Kehiláh havia celebrado pela primeira vez a Santa Ceia; como que a Kehiláh celebrou todos estes anos a Santa Ceia, de mês a mês?

Segundo: Yao'khanan teve uma revelação, isto é, daquilo que iria se suceder futuramente e, não o que já estava acontecendo naqueles dias.

Terceiro [e pior]: Yao'khanan não disse que a visão dos doze frutos, constitui como uma regra para celebração da Santa Ceia 12 vezes em cada ano.

Como vimos, apontar os doze frutos da árvore da vida como justificativa para celebrar a Santa Ceia todos os meses, é uma falsa interpretação bíblica; é querer dizer aquilo que a Bíblia não diz – Ap 22:19.

É preciso que a Kehiláh do Messias respeite o limite imposto sobre a data de celebração da Ceia do Mestre. Ele não deixou a nós o direito de escolher a data da celebração da Sua Ceia, como assim desejarmos. Há uma data específica para a celebração da Santa Ceia, estabelecida na Bíblia e, é isto que vamos rever abaixo; o que não seria necessário, já que todo crente tem a obrigação de conhecer as Escrituras:

A Páscoa judaica era um «memorial»: Este dia era o aniversário da redenção dos filhos de Israel/Yaoshor'ul da escravidão egípcia e do livramento de seus primogênitos, quando UL feriu os primogênitos dos egípcios (Ex 12:14,25-27). E a Páscoa era celebrada anualmente: Desde a primeira Páscoa realizada no Egito, UL determinou que ela fosse celebrada anualmente (Ex 12:14,17).

Portanto, a celebração da Páscoa segue uma data fixa no Calendário Sagrado Judaico, ou seja, bíblico: A ordem para imolar os cordeiros era «entre as duas partes do dia» do dia 14 de Nisan (março/abril), enquanto, que a Ceia pascal era realmente comida na noite do dia 15, ou seja, depois do pôr-do-sol do dia 14 (Ex 12:6; Lv 23:5,6; Nm 9:5; Dt 16:6). Sendo que esta data era regulada pela lua Cheia, que às vezes cai em nossos meses de março ou de abril – lembre-se, o calendário bíblico é luni-solar (Gn 1:14).

Estas ordenanças da Páscoa judaica (bíblica) que acabamos de ver é a base que exemplificam os mesmos propósitos para a celebração da Santa Ceia – seguida à risca por Yaohu'shua; se bem que, devido aos eventos que se seguiriam (sua crucificação na páscoa, como o Cordeiro), Ele a fez no dia anterior, excepcionalmente. Com relação ao ato «memorial», a Santa Ceia [yaoshorul'ita] também é um ato «memorial» (I Co 11:26). Pois, assim como a Páscoa judaica era o aniversário do êxodo de Israel/Yaoshor'ul do Egito, semelhantemente, a Ceia do Mestre Yaohu'shua, a Páscoa da Renovação da Aliança [Pacto], também é um «memorial»

da morte do Messias; morto por nós. Pois têm o propósito de lembrar a nossa salvação em Yaohu'shua hol'Mehushkyah e da nossa redenção do pecado e da escravidão imposta por de satan (Lc 22:19; I Co 11:24,25. A Páscoa judaica, assim, era a sombra da Ceia do Mestre Yaohu'shua (Hb 10:1)!

Portanto, a Santa Ceia é o «aniversário» da morte de Yaohu'shua, do Seu Sacrifício por nós. O «pão asmo» [miolo de pão pulman, não vale] e o «suco sem fermento» [vinho kasher, judaico, também não vale; pois, de qualquer forma, também provem de fermentação] estes representam respectivamente o Corpo e o Sangue do Messias. Como a Santa Ceia é o «memorial» da morte do Messias, então, é claramente incontestável que a mesma deve ser celebrada «anualmente» e, com uma data determinada, seguindo o "molde" da Páscoa judaica. Pois, Yaohu'shua expirou na cruz no mesmo dia em que no templo eram imolados os cordeiros pascais; isto é, Yaohu'shua morreu no dia 14 de Nisan, certamente em 30 d.Y.; por isso o regulamento que determina a data correta da celebração da Santa Ceia, é a data da Páscoa judaica, que cai na época da lua cheia entre os nossos meses de março e abril – os atuais "judeus" são zelosos pelo calendário bíblico.

Repito, o "aniversário" de uma pessoa, cidade, país, etc., não se comemora e não se repete por duas, três ou doze vezes ao ano, mas somente uma única vez, no ano. Por exemplo; a independência do Brasil somente é comemorada anualmente, ou seja, em todos os anos no dia 7 de setembro e, não em outros dias ou meses do ano. Por isso, visto que a Ceia do Mestre Yaohu'shua é o aniversário de Seu Sacrifício [fazei isto... Lc 22:19], precisa bíblicamente e logicamente ser celebrada «uma vez por ano». Fugir disso, é desconhecer o propósito comemorativo da Ceia e o que está escrito [...em memória de Mim]!

#### A Ceia Ágape e a Santa Ceia

Muitos alegam que não há nenhum problema celebrar a Santa Ceia todos os meses, ou até mesmo se for possível todos os dias, baseando suas ideias em Atos 2:42,46. Porém, nestes textos bíblicos, as expressões «partir do pão e nas orações», não há nenhum indício que sugira ser uma menção à Ceia do Mestre Yaohu'shua. Não podemos confundir a Santa Ceia do Messias, com aquela costuma «refeição comum» – repartir o pão – existente entre os primeiros yaoshorul'itas. Entre os judaicos, eram comuns as refeições para comunhão, fraternidade e SOLIDARIEDADE! E quando isto não acontecia, gerava algum tipo de constrangimento – leia Atos 6:1. Tais ocasiões tornou-se conhecidas como «Festa de Amor» (no grego, ágape).

Em Corinto, depois de uma «refeição em comum», foi celebrada a Ceia do Mestre Yaohu'shua (I Cor 11:17-34; ver Judas 12). Outra passagem similar sobre o «partir do pão» está em Atos 20:7, aqui como em outras passagens bíblicas, não há nenhuma evidência sobre ser uma Santa Ceia. Como se nota, só se menciona o pão e nada se fala sobre o vinho. A Ceia do Mestre Yaohu'shua era (é) o aniversário da morte do Messias e era comemorada uma vez ao ano por ocasião da Páscoa/Pósqayao, ao passo que, os ágapes parecem ter ocorridos com frequência ou mesmo diariamente, uma vez que diariamente necessitamos de alimentos sólidos. Eles partiam «o pão» (singular), não no Templo, «...e partindo o pão em casa» (Atos 2:46), certamente cada dia eles se ajuntavam na casa de um dos cristãos e partiam o pão, isto é, todos os presentes comiam de um mesmo pão ou alimento.

Daí, literalmente REPARTIAM entre si suas posses e ou alimentos e assim todos estavam literalmente sendo saciados, materialmente, de modo a estarem espiritualmente abertos para a Verdade... Leia Atos 4:33-37.

Portanto, a ideia de que os primeiros cristãos celebravam a Santa Ceia todos os dias não faz sentido e não há como provar isso. É necessário não esquecer o significado da Santa Ceia!!!

Porém, é necessário salientar, que a data da Páscoa seguida pelos evangélicos, não está em conformidade com o verdadeiro dia da Páscoa judaica (bíblica); já que esta [a falsa] sempre é calculada e imposta pela ICAR, de forma a cair SEMPRE em um domingo (o dia mor dos pagãos). Podendo haver uma variação de dias ou semanas entre ambas, isto é, a Páscoa celebrada pelos judaicos ocorre sempre em datas diferentes da páscoa da ICAR, celebrada avidamente pelos 'crentes'.

Isto porque o tradicional dia da Páscoa [imposto pela ICAR], cai todos os anos no 1º domingo da lua cheia (entre 22 de março e 25 de abril) após o equinócio do outono (alinhamento do sol com o Equador que marca o fim do verão no hemisfério Sul, onde se localiza o Brasil), enquanto, que o Dia da Páscoa dos judaicos [bíblica] pode cair em qualquer dia da semana, isto é, às vezes cai no sábado, às vezes no domingo ou qualquer outro dia em nosso calendário; pois ela é regulada pelo aparecimento da lua Cheia, entre os nossos meses de março ou abril. Portanto, por ser regulamentada pelo aparecimento da lua cheia, a Páscoa judaica não cai todos os anos no mesmo dia e mês em nosso calendário, sendo assim ela pode cair no mês de março e ou abril.

Apesar da Páscoa judaica não ter um dia fixo em nosso calendário, tanto o dia como o mês da sua celebração, obedecem a uma data fixa, ou seja, na noite ou início do dia 15 de Nisan (e não à tarde do dia 14 de Nisan; não confundir o termo "tarde" em nossa cultura com o termo "tarde" nas Escrituras – Gn 1:5), o primeiro mês religioso dos judaicos, na Lua Cheia.

Enquanto, que a tradicional Páscoa dos cristãos, ocorre todos os anos no domingo imediato depois da Lua Cheia, de março ou abril; neste caso, ela segue de perto o dia da celebração da Páscoa judaica, mas não o dia exato dela. O domingo foi tomado por ser supostamente o dia da ressurreição de Yaohu'shua\*, segundo a ICAR [seguido pelos crentes], todavia, a Páscoa não foi celerada, na ocasião, no domingo, mas na noite da quarta-feira que antecedeu à Sua morte. Portanto, o dia da páscoa que se tem por costume celebrar [os evangélicos], está incorreto! Mudaram para o pretense dia da ressurreição, por conta própria!

A data da celebração da Ceia do Mestre Yaohu'shua «não pode ser mudada» ou prolongada para outro dia e, também só deve ser celebrada no tempo determinado. Além do mais, como é uma Ceia, isto é, refeição noturna, então, deve e têm que ser celebrada no período noturno. Cada um em seu lar, com sua família, como foi no êxodo!

Como dissemos acima, a data da celebração da Ceia do Mestre Yaohu'shua, não pode ser mudada em hipótese alguma; ela não pode ser mudada para satisfazer os nossos desejos e caprichos. Atualmente, deparamos com tamanho desrespeito e desonra para com a Santa Ceia, por parte de alguns líderes, os quais pensam que são os senhores [baal] do mundo.

Muito destes líderes, tem nas muitas vezes mudado a data da celebração da Ceia (ainda que na verdade tal data esteja totalmente incorreta), para dar lugar ao culto de ação de graças (assim dizem), ou melhor, culto ao “pastor” – a voz de satã (que se tornou em uma grande idolatria) – fazendo na data de seu aniversário (do “pastor” da igreja), uma Santa Ceia. Tais líderes, consideram o seu aniversário mais importante e acima do aniversário do Sacrifício de Yaohu’shua hol’Mehushkyah, o Nosso Salvador, que se entregou por nós. Este tem sido o perfil daqueles que se dizem ser ministros do Messias; que não passam na realidade de ministros de si mesmos [de satã?] e da injustiça (Is 56:8-12; Fl 3; Ap 22:15). Então é manifesto que estes tais obreiros nada sabem a respeito da Ceia do Mestre Yaohu’shua e muito menos do sacrifício do Messias; se sabem, então estão se eximindo da Verdade!

Também, quando alguém não estiver em condições de celebrar a Santa Ceia no dia determinado, então, uma outra oportunidade é lhes concedido para o seguinte mês da celebração oficial – Nm 9:10-11. Contudo, que a sua não participação no dia determinado, seja por motivos justos. Quem não celebrar a Santa Ceia no dia correto por desprezo, descaso, por impureza ou por quaisquer motivos fúteis, somente poderão participar dela, no ano seguinte: se Yaohu’shua assim o permitir.

Advertência: Portanto, fica bem patente que a Ceia de Yaohu’shua, somente deve e têm que ser celebrada em uma «única vez, a cada ano»; aqueles que não fizeram caso desta ordenança que Yaohu’shua ordenou [Jo 13:1-17], não estão celebrando a Sua morte e, nem tão pouco é a Ceia de Yaohu’shua hol’Mehushkyah, pois não discernem a Sua morte – como faz a ICAR com a transubstanciação da hóstia; “matando” o cristo, diariamente. Portanto, nada tendo a ver com a comemoração da Sua morte sacrificial!

A maior parte das igrejas evangélicas comemora a morte e a ressurreição de Cristo através da Cerimônia da Santa Ceia. Na antiga Posqayao Escriturística, as famílias removiam de suas casas, todo o fermento e todo o pecado, antes da festa dos pães asmos. Da mesma forma, devem os cristãos confessar os seus pecados e deles arrepende-se, tirando o orgulho, a vaidade, inveja, rivalidades, ressentimentos, etc; e isto se faz com a cerimônia do lava-pés, assim como Yaohu’shua fez com os discípulos – Jo 13:1-17.

Muitos cristãos deixaram de praticar o lava-pés como parte da Santa Ceia. Entretanto, ao instituir este rito Yaohu’shua declarou: “Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também” (Jo 13:15).

“Por que cerimônia de lava pés? Hoje não tem mais poeira como antigamente. Outra coisa se foi Yaohu’shua que lavou; hoje não seria só os pastores que tinham que lavar os pés?”

A santa ceia é uma cerimônia estabelecida por Yaohu’shua e ao participarmos da mesma, reafirmamos nossa crença em sua morte e ressurreição – fazei isto em memória de mim... Lc 22:19, I Co 11:24-25. Mas a verdadeira cerimônia da Santa Ceia deve ser acompanhada pelo lava-pés a fim de que a mesma seja completa de acordo com o que Yaohu’shua ensinou. E este ensinamento está no Evangelho de Yao’khanan 13. Mas qual é o seu significado? No verso 10 lemos: “Declarou-lhe Yaohu’shua: quem já se banhou (foi batizado) não necessita de lavar senão os pés, quanto ao mais está todo limpo...” Podemos ver que o lava-pés é uma espécie de “mini batismo”. Mas por que precisamos dele? Primeiro, quando você recebe a imersão, de imediato sai das águas e volta a pisar no “mundo”! Dai o `estar limpo,

mas não de todo! E segundo, porque na vida tropeçamos e caímos. Temos de constantemente sermos purificados de nossos pecados, e a cerimônia do lava-pés é uma oportunidade para isso. É importante que renovemos nossa fé e comunhão com Cristo, neste momento... Mas mesmo assim muitos se perguntam...

Existe algum problema em não participarmos desta cerimônia? Vejamos um exemplo bíblico: Depois que levantou do lugar onde estava, Yaohu'shua pegou uma toalha e foi lavar os pés dos discípulos. Ao aproximar-se de Shami'ul Kafos para fazer o mesmo, o mesmo não aceitou. Disse Yaohu'shua: "Se eu não te lavar, não tens parte comigo" (v. 8). Ao ouvir esta declaração, apavorado, Kafos exclamou: "Mestre, não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça". As Escrituras dizem que se não aceitarmos participar, não temos parte com Yaohu'shua, pois estamos demonstrando que não aceitamos o Seu sacrifício e que não possuímos o caráter humilde dEle: humildade! E mais...

Os cristãos primitivos – depois da cruz – continuaram a praticar também o lava-pés. Em I Tm 5:10, encontramos a orientação de Sha'ul a Yah'tan (Timóteo) para que dê cargos na igreja somente para as viúvas que já "lavaram os pés dos santos" (crentes da igreja). Vemos aqui a importância desta instituição na vida de um crente, pois demonstra a autenticidade da conversão efetuada em sua vida. UL teve dois principais propósitos ao instituir o Lava-pés:

- 1) Renovar nossa fé no sacrifício e ressurreição dEle, purificando-nos assim de nossos pecados;
- 2) Desenvolver em nós a mesma humildade dEle.

Quando lavamos os pés de nosso irmão, estamos dizendo-lhe que não somos maior ou melhor que ele. É um momento maravilhoso de nos reconciliarmos com aquela pessoa que um dia nos magoou (ou magoamos). "Ora, se eu sendo o Criador e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros" (Jo 13:14). A participação no rito nos ensina a sermos mais humildes, preparando-nos assim, para irmos para o céu. Lembremo-nos das palavras do Mestre:

"Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também" (Jo 13:15); e conclui: "Ora, se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes" (Jo 13:17). Irmãos...

Vimos que...

Yaohu'shua instituiu uma cerimônia memorial, a ceia, em substituição à comemoração festiva da páscoa. E Sha'ul em I Co 11:24 a 26 relatou que Yaohu'shua tomou o pão e depois o cálice, e disse: "fazei isto em memória de mim ...até que Ele venha". Assim concluímos que...

Vários símbolos nesta ceia merecem nossa atenção. O ato de partir o pão indicava os sofrimentos pelos quais Cristo havia de passar em nosso favor. Alguns [diga-se a ICAR] pensam que a expressão "isso é o meu corpo" signifique que o pão e o vinho se transformassem realmente no corpo e no sangue de Cristo. Lembremo-nos, portanto, que muitas vezes Cristo se referiu a si próprio dizendo "Eu Sou a porta" (Jo 10:7), "Eu sou o caminho" (Jo 14:6) e outros exemplos mais que as Escrituras apresentam. Isto esclarece que o pão e o vinho não fermentado, são símbolos e representam o sacrifício de Cristo. Ao cristão participar da cerimônia da ceia, ele está proclamando ao mundo sua fé no sacrifício expiatório de Cristo e em sua segunda vinda. Por isto Yaohu'shua declarou: "Não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber convosco no reino de Meu Pai" (Mt 26:29).

Portanto, a cerimônia da Santa-Ceia, que Yaohu'shua instituiu, que veio a substituir a cerimônia da Posqayao do Êxodo/Shemot, traz muitos significados:

1 – O Lava-Pés, significa a humilhação [humildemente aceitou a cruz – de Cristo. Mostra a necessidade de purificar a nossa vida. Não é a purificação dos pés, mas de todo o ser, todo o nosso coração. Reconciliação com o ETERNO, com o nosso próximo e conosco mesmo – união – não somos mais do que ninguém. O maior é aquele que serve... Além disto, é como uma renovação da imersão em Nome de Yaohu'shua [segundo At 2:38 e não segundo a passagem apócrifa de Mt 28:19]; onde após a imersão, voltamos a pisar no mundo (no mundo, mas não do mundo)!

2 – A Ceia [única, anual; por ocasião da Posqayao; segundo um calendário judaico e não o calendário imposto pela ICAR] significa a libertação do Pecado através do sacrifício de Cristo na cruz – Fl 2:6-8. Significa também estar em comunhão com Ele [Jo 14:23].

Portanto, cada cristão, tome cuidado com os costumes pagãos que tentam sempre driblar os princípios bíblicos. Não é de hoje, que se nota como os princípios bíblicos são alterados por costumes e filosofias humanas. Adoração a ídolos, a mudança do sábado para o domingo, o coelho e o chocolate, são apenas alguns exemplos das astúcias do inimigo. Somente as Escrituras devem ser a única regra de nossa fé, para nos orientar, esclarecer e mostrar qual o caminho certo que nos leva ao ETERNO e que nos apresenta os fundamentos de nossa esperança maior que é viver com Cristo e os remidos, num novo céu e numa nova terra [a Terra refeita, sem as máculas do pecado – Ap 21:1-3. Devemos tomar cuidado com as crendices, tradições, fábulas, e mudanças humanas disfarçadas. Minha sugestão é examinar com oração, cuidado e com tempo as Sagradas Escrituras [At 17:11], para saber o que hoje é credence ou tradição, estando atento, para saber o que realmente o Criador espera de cada um de nós.

Ele, Yaohu'shua, foi claro "Fazei isto em memória de mim." Ele exemplificou tudo o que deve ser feito. E se queremos ser salvos, precisamos seguir o que Ele ensina e não outras tradições ou ensinamentos. Mt 15:9 adverte: "Em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens". Amnao!!!

**Música Final:** KOL DODY.

**Oremos:** Santo Pai... Estamos prontos para receber de Ti, o Pão da Vida! Tire de nós toda idolatria que o Egito insiste em colocar em nossas vidas, fazendo com que permaneçamos no deserto; sejamos nós os Teus primogênitos! Lhe pedimos que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e também aos nossos familiares para que todos vejam que somente Tu e Teu santo Filho, é a Verdadeira páscoa que nos liberta! Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

\* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!